



TRA010

TESTE “*IN VITRO*” DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Ocimum gratissimum* NO CONTROLE DE *Trichodina* sp.

Márcia V. S. do Couto¹; Juliana O. Meneses²; Natalino C. Sousa¹, Anne S. M. Cunha²; Edsandra C. Chagas³; Francisco C. M. Chaves³ & Rodrigo Y. Fujimoto⁴

¹Mestrandos da UFPA. ²Graduandas da UFS, São Cristóvão, SE. ³Doutores da Embrapa Amazônia Ocidental; Doutor da Embrapa Tabuleiros Costeiros Av. Beira Mar, 3250, Jardins, CEP 49025-040 – Aracaju, SE.

A utilização das plantas medicinais com finalidades terapêuticas vem sendo estudada no tratamento de doenças na aquicultura. A espécie *Ocimum gratissimum*, conhecida popularmente como alfavaca-cravo, já é utilizada naturalmente no tratamento de doenças na medicina popular, porém seu uso no controle de parasitos em peixes ainda é pouco definido. Diante disso, esse estudo objetivou determinar a eficiência da utilização de *O. gratissimum* no controle “*in vitro*” de *Trichodina* sp. O ensaio “*in vitro*” foi inteiramente casualizado com parcelas subdivididas no tempo com 5 tratamentos e 3 repetições: Controle 1 (água do confinamento); Controle 2 (água + álcool 70%); T1 (0,04 mg / ml de alfavaca-cravo óleo); T2 (0,16 mg / ml de óleo de cravoalfavaca) e T3 (0,32 mg / ml de óleo de cravo-alfavaca) usando dez filamentos branquiais com $165 \pm 34,5$ espécimes. A mortalidade dos parasitos foi verificada a cada hora, durante cinco horas, através de visualização em microscópio e considerando mortos os protozoários sem movimento ciliar. Os resultados foram transformados em arco seno e submetidos à ANOVA e para comparação das médias o teste de Tukey foi realizado. O teste “*in vitro*” indicou que os todos os tratamentos foram eficientes no controle de *Trichodina* sp. somente após três horas de exposição ao óleo (T1 - 75%, T2 - 100% e T3 -100%), reduzindo em duas horas a morte natural dos parasitos, que apresentaram mortalidade natural no controle de 100% em 5 horas. O álcool promoveu também uma diminuição da sobrevivência das tricodinas em 1 hora. Embora as concentrações mostrem eficácia para o controle desses parasitos, ensaios “*in vivo*” devem ser executados.

¹ Bolsista: Fapespa, Capes

¹ Bolsista: Cnpq

Área: Tratamento